

MODELO DIDÁTICO TRIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO DA CADEIA LINFÁTICA AXILAR

Yasmin Podlasinski da Silva,
 Nicole Seger Cunegatti,
 Mateus Mandadori Sironi,
 Marissa Suelen Kanitz,
 Magda Furlanetto
 ULBRA

Introdução

O ensino vem sendo questionado quanto à eficácia do aprendizado de um conteúdo teórico. Assim, buscando uma estratégia didática destinada a possibilitar uma melhor compreensão da cadeia linfática axilar, a qual é de grande importância clínica, foi confeccionado um modelo tridimensional direcionado aos alunos de Medicina visando facilitar a compreensão da anatomia de tal região.

Objetivos

Esse trabalho tem como objetivo a coleta de dados referentes a satisfação do aluno sobre o uso de modelos didáticos no aprendizado da anatomia.

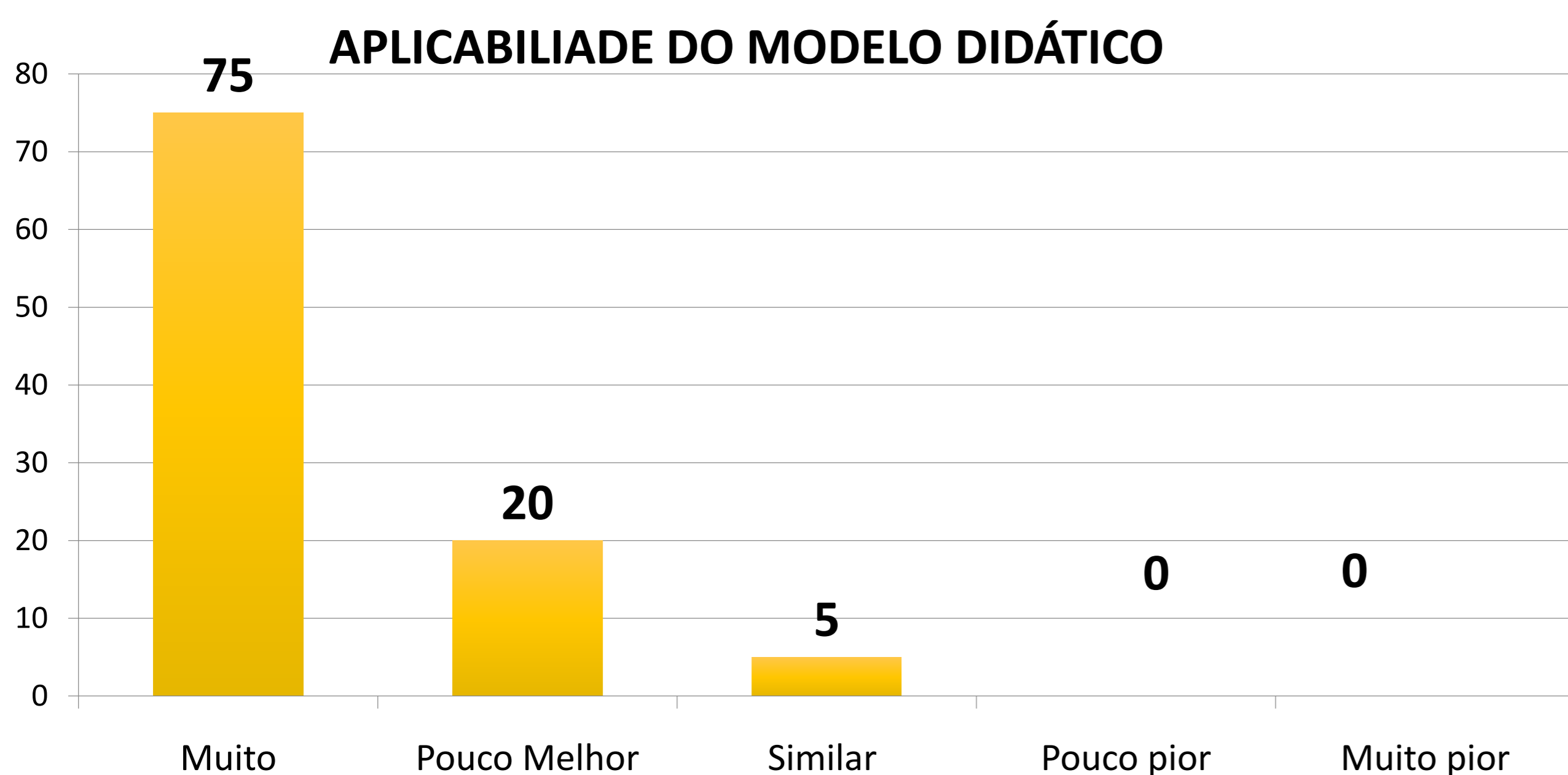


TABELA: comparação entre método de ensino que utiliza modelos didáticos e entre outros métodos de ensino como aulas teóricas.

Conclusões finais

O modelo didático da cadeia linfática axilar apresentou avaliações com resultados positivos, o que permite concluir que esse modelo auxiliou os alunos no aprendizado sobre a região anatômica em questão.

Metodologia

Foi realizado um estudo quantitativo com 100 estudantes de Medicina de uma universidade da região metropolitana de Porto Alegre, os quais deveriam ter a disciplina de Morfologia Aplicada concluída. Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo 4 perguntas fechadas, as quais possibilitaram compreender se o modelo didático foi eficaz.

Resultados

Foram avaliados 100 alunos de Medicina da ULBRA

- 79% julgam necessária uma explicação teórica para o modelo apresentado
- 96% dos alunos responderam que o modelo facilitaria a aprendizagem
- 97% dos alunos não relataram sentir dificuldades de compreensão do modelo.



Referências bibliográficas

1. Vartholomaios, AA. Modern teaching and learning of anatomy in health professions, undergraduate and postgraduate training curricula. Health Science Journal. 2012; 6(4):784-791.
2. Vavruk, J W. A importância do estudo da Anatomia Humana para o estudante da área da saúde. O Anatomista. 2012; 3(2):4-35..
3. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.. Anatomia orientada para a clínica. 5. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
4. NETTER, Frank H.. Atlas de Anatomia Humana. 2ª ed.. Porto Alegre: Artmed, 2000.
5. MCLACHLAN, J.C.; DE BERE, S.R. How we teach anatomy without cadavers. Clinical Teacher, v.1, n. 2, p. 49-52, 2004.